



EFEITO ALELOPÁTICO DE DIFERENTES EXTRATOS DE *Hovenia dulcis* Thunb. SOBRE SEMENTES DE ALFACE

LEONARDO FETTER¹; JOÃO PAULO RODRIGUES LORINI²; LUIS PAULO BALDISSERA SCHORR³

¹Centro de Ensino Superior Riograndense - leonardofetter@cesurg.com

²Centro de Ensino Superior Riograndense - joaolorini@cesurg.com

³Centro de Ensino Superior Riograndense – luis.schorr@cesurg.com

RESUMO: A alelopatia consiste na liberação de compostos químicos por determinadas plantas, capazes de interferir nos processos fisiológicos de outras espécies, influenciando sua germinação e crescimento. *Hovenia dulcis* Thunb., conhecida como uva-do-japão, apresenta potencial para a produção de substâncias com ação alelopática, embora ainda existam poucos estudos sobre esse efeito. Este trabalho teve como objetivo avaliar a influência de extratos de diferentes partes e estados fisiológicos de *H. dulcis* sobre a germinação de sementes de alface (*Lactuca sativa* L.). O experimento foi conduzido no Laboratório Multidisciplinar de Engenharia Agrônoma da Faculdade CESURG, em delineamento inteiramente casualizado, com sete tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos consistiram em T1 (controle), T2 (folha verde), T3 (fruto verde), T4 (folha + fruto verde), T5 (folha seca), T6 (fruto seco) e T7 (folha + fruto seco). Cada repetição utilizou 25 sementes de alface semeadas em caixas gerbox com papel germitest, submetidas a 7 mL de solução extrativa e mantidas em câmara de germinação tipo BOD, a 25 °C. A avaliação da germinação ocorreu após 10 dias após a semeadura. Os dados de germinação foram transformados pela expressão $y' = \arcsin(y/100)$ e analisados por ANOVA, sendo posteriormente comparadas as médias dos tratamentos com o controle teste de Dunnett a 5% de probabilidade, com auxílio do software estatístico R. Após a análise dos dados verificou-se significativo dos diferentes extratos sobre a germinação ($Pr > Fc = 0,0014$). O controle apresentou a maior média (61,5%), enquanto os extratos reduziram significativamente a germinação, com valores entre 3,7% e 9,7%. Os resultados demonstraram que os extratos de *H. dulcis* exerceram efeito alelopático inibitório sobre a germinação de sementes de alface, reforçando o potencial de *H. dulcis* como fonte de compostos alelopáticos naturais, auxiliando em futuros estudos sobre manejo ecológico de plantas invasoras.

Palavras-chave: Compostos secundários. Inibição germinativa. Uva-do-japão. Alelopatia. Fisiologia vegetal.